



# Medidas de Comprimento da Cultura Galibi-Marworno: Registro para utilização e preservação pela escola Indígena



Alarcidio Figueiredo Narciso - UNIFAP / NUPHCE.  
alarcidionarciso@hotmail.com  
Eliane Leal Vasquez - UNIFAP / NUPHCE.  
elianevasquez@unifap.br



## I. OBJETIVO DA PESQUISA:

Registrar os saberes de índios mais velhos da Aldeia Kumarumã sobre as medidas de comprimentos e instrumentos de medidas que eram usados pela etnia Galibi-Marworno até o início de 1990.

**II. HIPÓTESE:** As medidas de comprimento fazem parte da matemática indígena e das práticas cotidianas dos índios mais velhos da cultura Galibi-Marworno.



## IV. REFERENCIAL TEÓRICO: CONCEITO DE ETNOMATEMÁTICA DE UBIRATAN D'AMBROSIO E PESQUISAS EM ETNOMATEMÁTICA

A palavra Etnomatemática foi criada pelo matemático Ubiratan D'Ambrosio (1998, 2005). Ela foi elaborada a partir de três outras palavras:

- ETNO** → significa o ambiente natural, social, cultural e imaginário;
- MATEMA** → significa explicar, aprender, conhecer e lidar;
- TICA** → significa os modos, os estilos, as artes e as técnicas dos grupos culturais. (D'AMBROSIO, 2005).

Exemplos de pesquisas em etnomatemática:

- Elisângela Melo (2007).
- Eliane Santos (2008);
- Eliane Vasquez (2008);
- Lady Londoño (2009);
- Naldo dos Santos (2011).

## III. CAMINHOS METODOLÓGICOS:

Na primeira fase da investigação realizamos um levantamento de fontes em bibliotecas virtuais a respeito de pesquisas que tenham adotado o referencial teórico da etnomatemática, com ênfase em culturas indígenas.

Em seguida, continuamos procurando outras fontes na Biblioteca Central da Universidade Federal do Amapá (Macapá) e Biblioteca do Museu dos Povos Indígena do Norte do Amapá e Pará - Kuahí (Oiapoque).

Na terceira fase, estamos realizando entrevistas temáticas com seis índios mais velhos da Aldeia Kumarumã para registrar os seus saberes sobre as medidas de comprimento (*braça marítima, braço de um homem, palmo, metro antigo, polegada, chave e dedo*) da cultura Galibi-Marworno.



## REFERÊNCIA:

- D'AMBROSIO, U. Etnomatemática. Arte ou Técnica de Explicar e Conhecer. 5ª ed. São Paulo, Ática, 1998.
- D'AMBROSIO, U. Etnomatemática: Elo entre as tradições e a modernidade. 2 ed. 1ª reim. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. (Coleção Tendências em Educação Matemática, v. 1).
- LONDOÑO, L. K. B. "La medida" en un contexto de escuela indígena: el caso del Pueblo Tule y el caso del Pueblo Embera-Chamí. Trabajo de Grado. (Licenciatura a en Educación Básica con Énfasis en Matemáticas). Universidad de Antioquia, Medellín, 2009. 91f.
- MELO, E. A. P. Investigações etnomatemática em contextos indígenas: caminhos para a reorientação da prática pedagógica. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2007. 162f.
- RUFFALDI, N.; SPIRES, R. (Coord.) Currículo de Ensino Fundamental nas Escolas Indígenas: Karipuna, Galibi-Marworno, Palikur e Galibi-Kalinã no município de Oiapoque. 2 ed. Belém: CIMI/MENSAGEIRO, 2006.
- SANTOS, E. C. Os Tecidos de Gana como Atividade Escolar: Uma intervenção e etnomatemática para sala de aula. Dissertação. (Mestrado em Educação Matemática). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008. 160 f.
- SANTOS, N. Marcas Indígenas do Povo Galibi-Marworno: O despertar do ensino da matemática na escola indígena. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura Intercultural Indígena), Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2011. 32f.
- SANTOS, L. T. M. DONIZETI, A. Educação Escolar Indígena, matemática e cultura: a abordagem etnomatemática. *Revista Latinoamericana de Etnomatemática*. V. 4, nº 1, 2011, p. 21-3.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ. Projeto Político Pedagógico do Curso Educação Escolar Indígena. Macapá, 2005. 82f. (Arquivo do Colegiado do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena).
- VASQUEZ, E. L. *Sociedade Cativa. Entre cultura escolar e cultura prisional: uma incursão pela ciência penitenciária*. Dissertação (Mestrado em História da Ciência). Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2008. 163f.